

Folclorinho

uma historinha divertida



FENAE



APCEF



APCEF/DF

Autora: **Yasmin Santuche dos Santos**

Idade: **11 anos**

Associada: **Rocilane Santuche dos Santos**

“Yayá e uma turminha especial”

Vocês não vão acreditar!... Mas Yayá garantiu que é verdade, e vocês sabem que Yayá não mente... Sabemos que ela é uma sonhadora; mas mentirosa, nunca!

Tudo aconteceu certo dia quando Yayá, de 11 anos, foi brincar com os coleguinhas na praçinha e, ao passar perto de um beco, ela viu uma turminha, ainda desconhecida, afastada de todos, escondida e observando as brincadeiras das crianças.

Yayá, que adora fazer novos amigos, correu até a turminha para se apresentar: - “Olá amiguinhos! Sou Yayá. Vamos brincar?”

A turminha se virou e pareceu ficar assustada com a chegada dela. Tinha um menino negro com uma touca vermelha, uma loira com cara de jacaré, um garoto baixinho e verde e uma mula, que se não fosse o fogo que cobria sua cabeça, seria um animal comum.

Ela se aproximou sorrindo, pois aprendeu a não julgar os outros pela aparência.

“Oê não tem medo di nois? Num vai sair correndo como todo mundo faz?” falou o menino negro.

“Medo? Eu não! Por que não estão brincando com outras crianças? Por que estão afastados? Por que eu teria medo?”

“Ora! Porque somos diferentes! Todos saem correndo quando nos veem e falam que somos maus.” falou a loira.

“Eu sou o Saci Pererê, sou pretinho e tenho uma perna só e dizem que eu faço travessuras para deixar as pessoas irritadas.”

“Meu nome é Cuca e todos falam que rapto crianças malcriadas para comer”

“Eu sou o Curupira, minha pele é verde e todos dizem que sou o” demônio das florestas”. E aqui é a Srta. Mula Sem Cabeça. Eles têm medo dela porque no lugar da cabeça tem uma tocha de fogo.”

Yayá comentou: “Claro que eu já ouvi falar de vocês! Vocês são famosos nas histórias da vovó! Eu aprendi que não devemos julgar pelas aparências e nem acreditar em fofocas. Todos somos diferentes na aparência e nem por isso somos ruins. Todos devem ser tratados com respeito até que provem o contrário. Quero ser amiga de vocês, exceto se vocês forem do mal.”

“Mas nós não somos maus!” Falou o curupira quase chorando: “Eu sou verdinho porque tenho uma doença no fígado que me deixa desta cor; meus pezinhos nasceram virados, mas sou o protetor das florestas e ajudo o mundo protegendo nossa natureza.”

A Cuca falou: “Já eu... nunca pensei em comer crianças! Na verdade, sei cozinhar muito bem e posso ensinar receitas maravilhosas para todos. A nossa amiga mula sem cabeça é discriminada só porque tem fogo no lugar do rosto. Ela só quer ser útil iluminando o caminho das pessoas que se perdem na floresta. Mas, todos saem correndo e morrendo de medo.”

“Eu, na verdade, gosto muito de fazer travessuras kkkk”, falou o saci, “mas é que eu me sinto tão sozinho e eu só quero brincar. Você sabe que sou o protetor das ervas e plantas? Eu conheço o valor medicinal das plantas e adoraria ensinar muitos remédios.”

Yayá sorriu e falou: “Então está resolvido. Vou apresentar vocês para meus amiguinhos e contar a verdade sobre sua turma. Vamos brincar juntos e nos divertir bastante todos os dias. Vocês são muito úteis para todos e são agora a nossa turminha especial!”

E assim foi a história que Yayá me contou. Se ela tinha sonhado eu não sei. Só sei que aprendi com essa turminha especial, que sempre é tempo de nos livrarmos de preconceitos e não desejar que as pessoas sejam iguais, mas sim que elas vivam em igualdade, mesmo sendo diferentes.

O QUE QUE EU FARIÁ
COM SACI E SUA TURMA.

EU BRINCARIA DE ESCONDE
ESCONDE E TAMBEM BRINCARIA DE
PEDRA PAPEL E TESOURA. ☆
☆ A MINHA PERSONAGEM
PRETORIDA É IARA. ☆



APCEF/BA

Autora: *Sophie Domician Oliveira Santos*

Idade: 6 anos

Associada: *Livia Pereira Oliveira Santos*



APCEF/CE

Autor: *Kael Gomes Cahú*

Idade: 8 anos

Associada: *Raquel Afonso Gomes*



APCEF/BA

Autora: Luísa Curvelo Meira

Idade: 11 anos

Associado: Manoel de Castro Meira Sobrinho

Viagem ao mundo do Saci

Certo dia, quando passeava por uma bela praça, avistei algo estranho, que parecia vir da minha imaginação. Ao me aproximar para ver o que seria aquilo, fui puxada para um portal mágico que me transformou em desenho animado. Nesse portal, havia várias fábulas e histórias, com personagens que conversavam comigo. De repente... Buuummm!!! Caí em um lugar distante, que mais parecia uma floresta.

Enquanto estava caminhando, avistei um furacão, um redemoinho de vento que me rodopiou até se apresentar:

- Oi! Sou o Saci. Venha comigo explorar a floresta e conhecer meus amigos.

E então, me estendeu sua mão e, aceitando o convite, ele me mostrou todos os seus amigos e a beleza de toda floresta. Foi aí que tive o prazer de conhecer a Lara, que me transformou em sereia e me levou às profundezas do rio, dando-me uma de suas mais belas conchas; a Cuca que me assustou com seu tamanho e seus maravilhosos feitiços; a Emília que me ensinou todas as receitas da Tia Anastácia e o Boitatá que me apresentou os animais da floresta.

Depois de viver todas essas aventuras, fui levada ao sítio em que Emília morava. Lá, tive um tempinho para conhecer os criadores e amigos daquela bela e graciosa boneca.

Descansei por pouco tempo, pois quando o relógio bateu às seis horas da tarde, tive pressa, o portal já iria se fechar. Dando tchau, prometi que em um dia qualquer voltaria para viver ainda mais aventuras e brincadeiras com os personagens do folclore, que levarei para sempre em minhas memórias e em meu coração.

Luísa Curvelo Meira

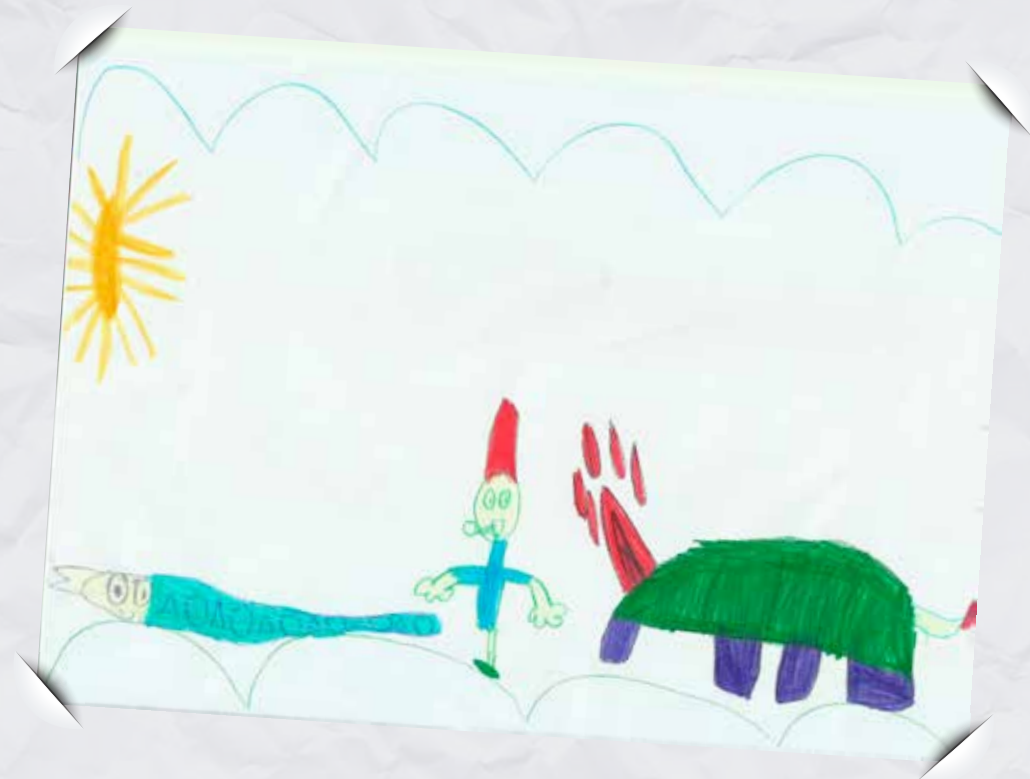


APCEF/DF

Autor: *Antonio de Souza Toledo Ferreira Rodrigues*

Idade: *7 anos*

Associado: *Rogério Rodrigues*

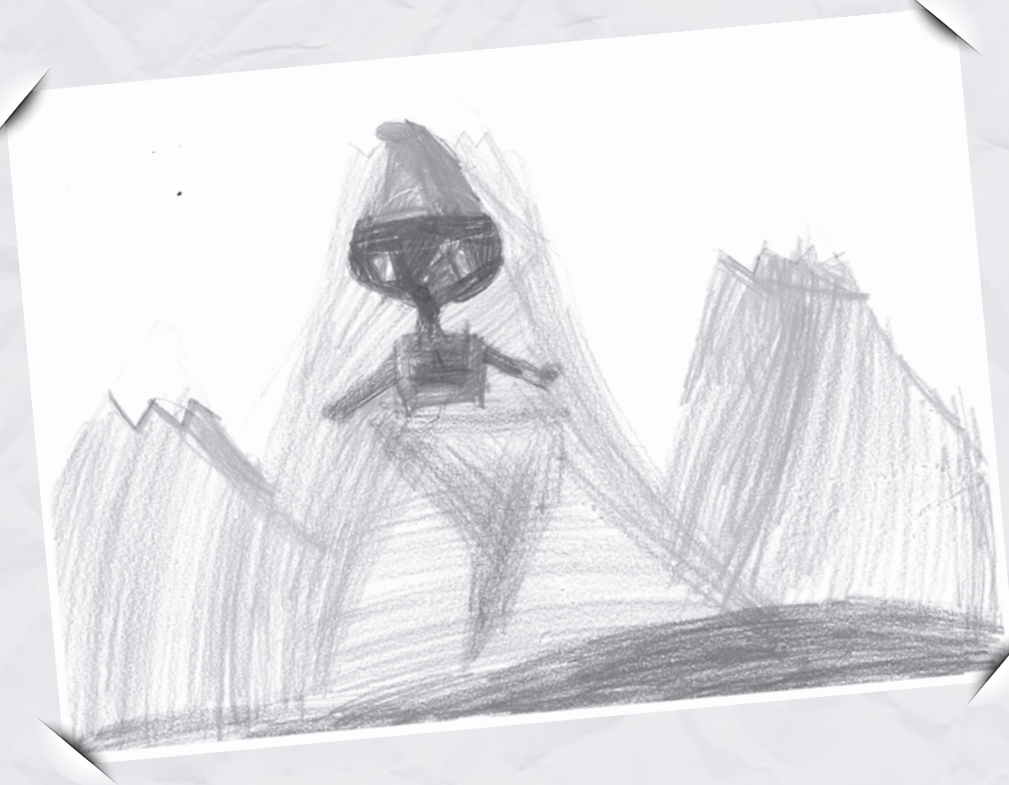


APCEF/GO

Autora: *Luyza Itacaramby Nakano*

Idade: *6 anos*

Associado: *Sandro Isao Nakano*

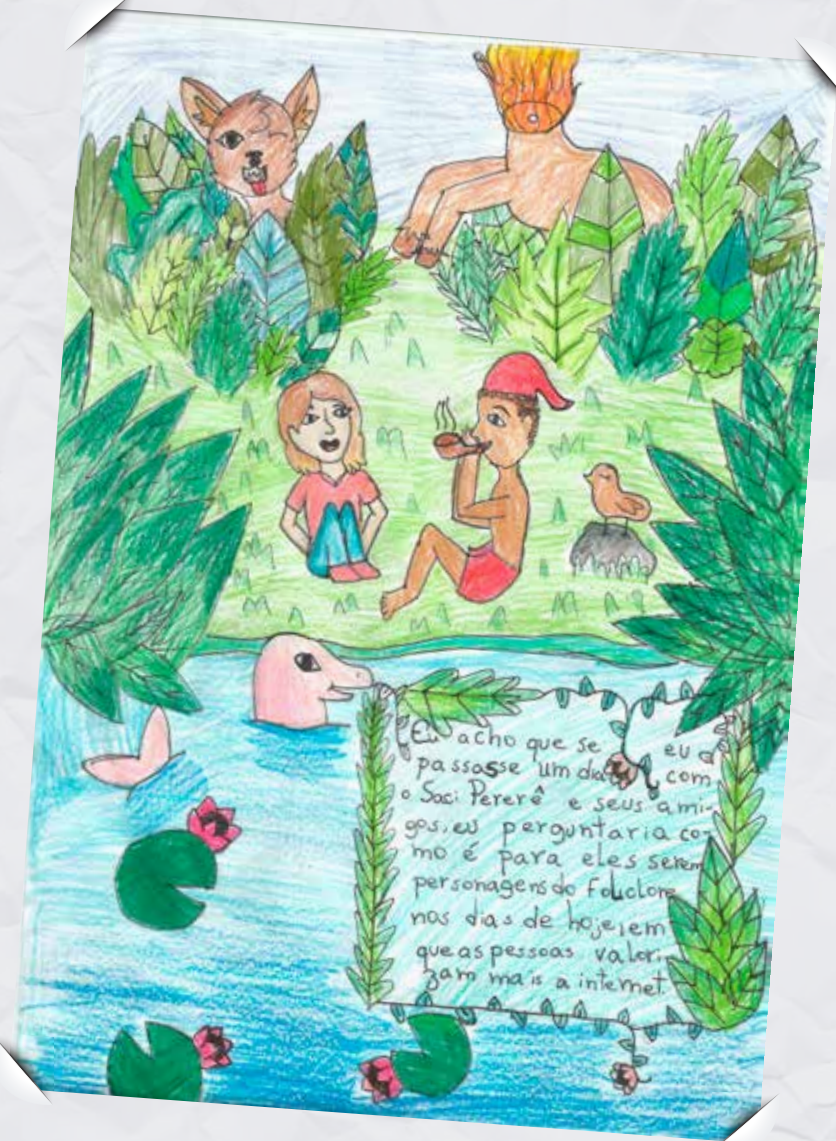


APCEF/SP

Autora: *Beatriz Moura Rodrigues*

Idade: *7 anos*

Associado: *Jorge Rodrigues*

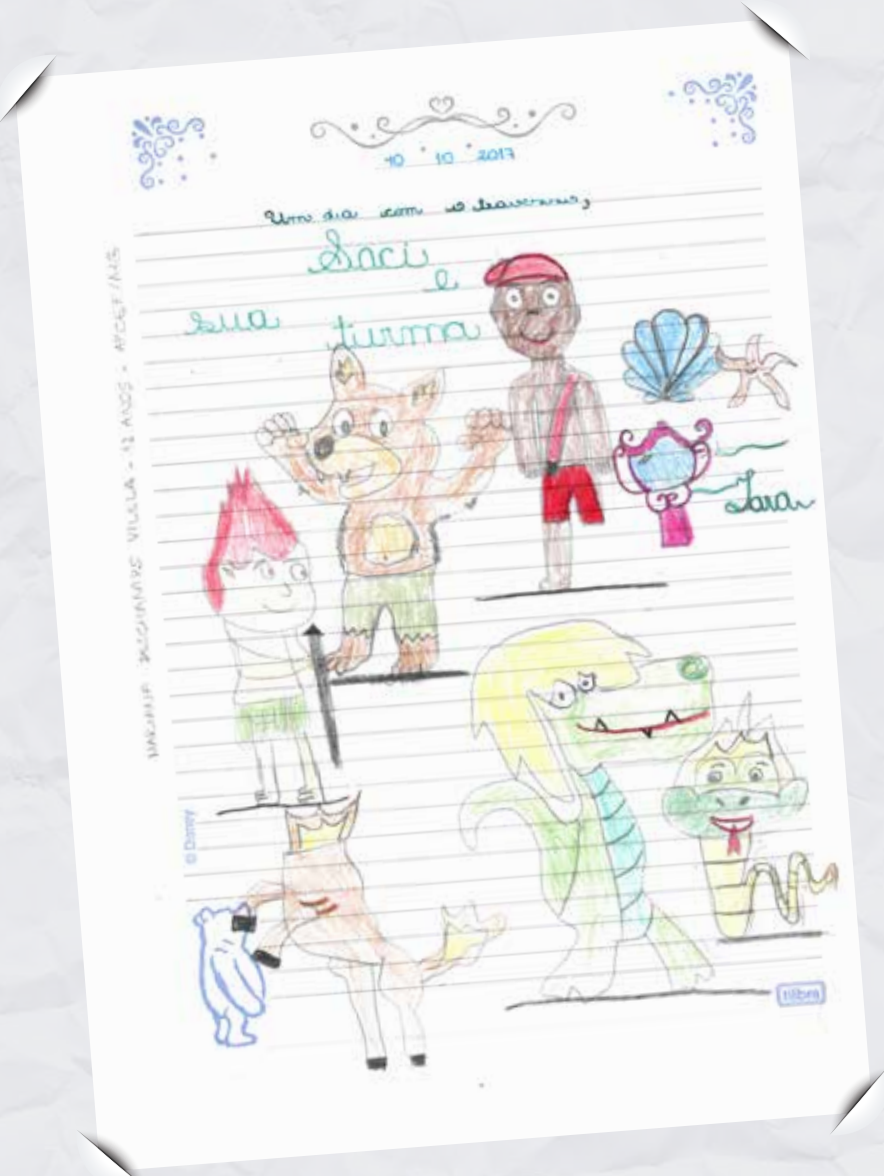


APCEF/RS

Autora: *Clarissa Lacerda Ferreira*

Idade: *10 anos*

Associado: *Nelson Ferreira Filho*



APCEF/MG

Autora: *Mariana Deschamps Vilela*

Idade: *12 anos*

Associada: *Claudia Mara Marinho Deschamps*

Era uma manhã ensolarada e Mari, apelido dado por amigos, estava lendo seu livro sobre a grama verde. A menina, aproveitando do chão macio e o bonito dia, deitou na grama para observar as nuvens.

Ela adorava ver as nuvens e relacioná-las com animais, pessoas, objetos e lugares. Mari viu uma nuvem que mudava de forma muito rapidamente e resolveu segui-la. Entrou na floresta e andou, andou, até que chegou a um campo, mas sentiu algo de diferente, tinha flores, árvores e certa magia no ar. De repente, um arbusto se moveu e de lá, saiu um redemoinho. Mari assustou e se escondeu. Quando o redemoinho parou, um menino de uma perna só e gorro vermelho apareceu por trás das árvores. Ele se apresentou como o travesso Saci e ela como a determinada Mari.

Daí surgiu uma grande amizade e os dois faziam tudo juntos. Certo dia, o Saci resolveu apresentá-la a seus amigos, e Mari conheceu a lara, o Lobisomem, o Curupira, a mula sem cabeça, a Cuca e o Boitatá. E eram todos incríveis! No dia seguinte, foi uma festa, brincaram de pula-pula, adedanha, esconde-esconde, pega-pega e até comeram delícias da cozinha da menina.

Mari também apresentou ao Saci e amigos, seus irmãos: Ana Clara e Henrique. A turma ficou completa!

Mariana Deschamps Vilela



APCEF/SP

Autora: **Isabella Coutinho Fernandes**

Idade: **7 anos**

Associada: **Camila Coutinho**

Adam Félix Monteiro Carneiro
6 anos

Prima do Folclor



Patos 26/10/17

APCEF/PB

Autor: **Adam Félix Monteiro Carneiro**

Idade: **6 anos**

Associado: **Alberes Monteiro Pereira Carneiro**



APCEF/RS

Autor: **Pedro Bertoldo Thies Lopes**

Idade: **8 anos**

Associado: **Paulo Ricardo Thies Lopes**

Eu e a Turma do Saci na floresta

Um dia eu e meus pais estávamos fazendo um piquenique.

Quando meus pais foram buscar as coisas, eu fui numa trilha na mata vi o Saci.

Ele disse:

- Estamos precisando de ajuda para impedir uns homens de botar fogo, cortar árvores e matar os animais, você aceita?

- Sim. Claro! Estou sempre pronto para defender a floresta.

Entramos na mata para procurar a Turma do Saci.

Logo encontramos o Curupira, a Cuca e depois a Mula Sem Cabeça.

Eu tive uma ideia e falei para o Saci e sua Turma. A ideia é assim: pegamos os machados deles e colocamos embaixo de uma mangueira, quando eles pegarem os machados o Saci vai ficar correndo em círculos com seu redemoinho. Logo atrás dele, o Curupira fica correndo confundindo os homens, daí eu peço ajuda para os macaquinhos para jogarem mangas neles. A Cuca e a Mula Sem Cabeça vão bloquear o caminho deles para a floresta.

Toda a turma gostou do plano.

No dia seguinte fizemos bem direitinho o plano e deu tudo certo; os homens se assustaram, fugiram e nunca mais voltaram.

E todos na floresta viveram felizes para sempre.

Fim



APCEF/MG

Autora: *Luiza Alvares Campos*

Idade: *9 anos*

Associado: *Sergio Luiz de Barros Campos*



APCEF/SP

Autor: *Caique Escobar Leite Rosa*

Idade: *5 anos*

Associada: *Clissa Escobar Leite Rosa*



FOLCLO RINHO

APCEF/RS

Autor: *Davi Rebello Paredi*

Idade: *7 anos*

Associada: *Mirlei Teresinha Rebello*



APCEF/MG

Autora: *Ana Clara Deschamps*

Idade: *5 anos*

Associada: *Claudia Mara Marinho Deschamps*



APCEF/SP

Autora: *Débora Fernanda Moromizato Gardelin*

Idade: *9 anos*

Associada: *Luciana Oshiro Moromizato Gardelin*



APCEF/RS

Autor: *Gabriel Foschieira*

Idade: *5 anos*

Associada: *Cristina Comelli da Silva*



APCEF/SP

Autor: *José Carlos Yuji Mada*

Idade: *9 anos*

Associado: *Momoyo Mada*



APCEF/BA

Autor: *Antônio Ricardo dos Santos*

Idade: *6 anos*

Associada: *Elza Maria Nunes de Souza*

Folclorinho

uma historinha divertida



www.fenae.org.br